




## **Cultura**

### **ORQUESTRA**

**Esalq** recebe  
apresentação didática,  
hoje, às 20h, no Salão  
Nobre **Pág. 17**



## **➔ Orquestra Educacional**

**Esalq** recebe Apresentação  
'didática' hoje, às 20h, no Salão  
Nobre da escola; entrada é gratuita

**PÁGINA 17**

---

# **JORNAL DE PIRACICABA | 15**



# Esalq recebe Orquestra Educacional

Apresentação 'didática' acontece hoje, às 20h, no Salão Nobre da escola; entrada é gratuita

Thainara Cabral

thainara.morais@pjournal.com.br

A OEP (Orquestra Educacional de Piracicaba) realiza hoje, às 20h, um concerto no Salão Nobre da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), localizado no Edifício Central do campus. Com regência do maestro Ivan Bueno, o concerto tem cunho didático, pois, além de apresentar o programa voltado à música erudita, a orquestra direciona uma conversa com o público sobre os compositores e as obras executadas. O evento, realizado pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária da universidade, é gratuito.

Depois de duas apresentações no ano passado, a OEP retorna ao Edifício Central da Esalq com um programa que inclui nove obras eruditas com enfoque nos compositores do século 18 e 19. O concerto será iniciado pela abe-

“

Pincelei compositores extremamente importantes e músicas representativas

”

Ivan Bueno,  
maestro e diretor da OEP

tura da ópera de Nabuco, de Giuseppe Verdi. Em seguida, a orquestra executará a primeira parte da ópera de Suppé, O Poeta e o Camponês; o primeiro ato de La Traviata, do compositor Verdi; o tema do segundo movimento da sétima sinfonia de Beethoven; coral da cantata Jesus Alegria dos Homens, de Bach; Intermezzo, do autor Mascagni; o terceiro ato Barcarolle da ópera Os Contos



Programa direciona uma conversa com o público sobre compositores e obras

de Hoffmann, de Offenbach e a Marcha Eslava, de Tchaikovsky.

De acordo com o maestro Ivan Bueno, responsável também pelos arranjos do programa, a escolha do repertório foi guiada pela vontade de oferecer diversida-

de. “Pincelei compositores extremamente importantes para sinfônicas e as músicas são representativas dentro do contexto erudito”, afirmou o regente, que também atua como coordenador e diretor artístico da OEP.

A conversa informal

também mostra ao público a estrutura da OEP. “É um bate papo dentro do limite, sem virar uma palestra e ficar chato. Algo dinâmico para que as pessoas saiam conhecendo as músicas porque é desta forma que trabalhamos, até na questão

do repertório porque tento equilibrar obras mais conhecidas com as mais distantes. Nunca faço um repertório apenas com canções desconhecidas, pois pode se tornar entediante e nossa intenção é atrair o público para novos repertórios”, comentou Bueno.

Criada em 2015, a OEP conta com 65 músicos entre 12 a 80 anos. Para o coordenador, o diferencial da OEP é a inclusão de instrumentistas independente da idade. “Todas as orquestras tem o fator inclusivo no sentido social, mas a exclusão etária é algo presente”, disse o maestro, acrescentando que não encontra diferenças e dificuldades em trabalhar com o grupo, no qual os músicos chegam a ter mais de 60 anos de diferença de idade.

**SERVIÇO** — Concerto da OEP. Hoje, às 20h, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11, Agronomia). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.

